

INFORMATIVO " O GOLFINHO "

Editado por M.H.Lorentz

Após desenvolver a PNL, Richard Bandler desenvolveu as técnicas de Design Human Engineering e Neurosonic Technologies.

DESIGN HUMAN ENGINEERING - DHE

Engenharia de Planejamento Humano

É uma forma de organizar o já sabido em PNL enquanto se vai mais além. Aceita o princípio de solucionar problemas, próprio da PNL, mas seu propósito primário é obter mudanças verdadeiramente evolutivas ou generativas. Simplifica os modelos da PNL fornecendo uma compreensão básica de como eles inter-operam. Em outras palavras, propicia uma abordagem holística das mudanças no estilo de vida, ao invés de mudanças remediais ou soluções específicas. Enquanto muito do treinamento em PNL separa as diferentes ferramentas, o treinamento em EPH envolve toda a caixa de ferramentas e ensina como cada um dos modelos opera independentemente e em conjunto. O estudante de EPH aprende a usar algo denominado Design Perceptual Grid (Grade de Planejamento Perceptual). Essa grade propicia uma forma de organizar mentalmente todos os métodos de PNL em forma total. Por exemplo, como estão organizados os sonhos, esperanças e planos dentro de uma experiência pessoal? Estão de tal forma arranjados que possam tornar-se reais, ou estão somente no âmbito de esperanças e sonhos? O que precisa ser feito, no trabalho de mudança ou no treinamento organizacional, é alinhar as esperanças e sonhos da pessoa com suas linhas de tempo. E fazê-lo de tal modo que seja prático e útil. A pessoa não precisará "trabalhar a linha do tempo" cada vez que planejar o futuro. Precisa uma forma de intermesclar suas esperanças e sonhos, com a linha do tempo, de modo que o processo fique automático. Assim, quando um sonho se concretiza... o processo automático é ativado para manter a pessoa movendo-se numa direção pré-definida. A EPH ensina formas revolucionárias de planejar e fabricar esses processos automáticos. O principal propósito do treinamento em EPH é estabelecer direções, em vez de estabelecer objetivos. A direção possibilita que o indivíduo delinieie objetivos enquanto movimenta-se para obter bem-estar geral. Ao organizar direção, e não objetivos, toda a orientação pessoal muda de forma ecológica, orientando o foco para o positivo (não no negativo). Cada pessoa se torna o planejador e arquiteto de si mesmo. Não é mais necessário garimpar recursos e re-estruturar episódios traumáticos do passado. Em vez disso, a concentração está em planejar (designing) e instalar tudo que a pessoa necessita para obter o que quer. O processo de instalação cria novas redes neurais cerebrais que organizam e controlam os comportamentos automáticos.

Planejamento preciso e cuidadoso de Recursos, Crenças, Valores, Meta-programas, e Estratégias é o fator crítico ao criar direção e movimento dentro do indivíduo. Usa-se o processo de arquivo natural do cérebro para instalar a informação, do mesmo modo que o cérebro aprende um novo número telefônico. O número velho não é apagado. Mas, ao aprender a nova seqüência, deixa de usar o velho número; o mecanismo automático re-orienta para o novo.

Ao contrário do treino em PNL, em EPH, começa-se pelo sistema kinestésico, construindo-se novos e poderosos estados e sensações. Demasiado treinamento de PNL no passado baseava-se no sistema visual. Em EPH instala-se

dentro da mente dispositivos, semelhantes a máquinas, que criam novos estados (alguns jamais experimentados antes) convertendo-os depois em visuais. O sistema representacional pior compreendido é o auditivo. A EPH fornece uma forma de dirigir a própria evolução, ensinando a incrementar massivamente o sistema auditivo. No passado mudava-se uma voz queixosa baixando o volume ou transformando-a na de Mickey (ou Donald). Na EPH cria-se e instala-se som holográfico, tridimensional (surronding) necessário para mudanças motivacionais e resistentes. Na maioria das pessoas o problema não é que tenham voz pequena ou má; é que não têm suficientes vozes e sons interiores que os façam mover-se. É por isso que as salas de treinamento parecem mais estúdios de gravação do que ambientes de seminário. O treino auditivo requer o uso de sistemas sonoros, "headphones" de alta qualidade, reproduzidores de áudio DAT (Digital Audio Technology), microfones e sistemas para treino de voz, e uma variedade de "engenhocas" de alta tecnologia. Usando os equipamentos explora-se como sons universais, realmente, movem as sub-modalidades, bem como utilizam suas locações, ângulos de locação e movimentos. Isso permite ao "engenheiro" de EPH, como um arquiteto, planejar e instalar enormes sistemas de propulsão, que encaminham as pessoas na direção que pretendem. Em adição aos sistemas kinestésico e auditivo o programa aumenta a percepção visual, tanto interna quanto externa. O treino inclui vários processos, como criar verdadeiras alucinações do mundo exterior, explorando os fenômenos de transe para desenvolver o sistema visual, bem como usando a calibragem para verificar como submodalidades, crenças e linhas-de-tempo são representadas tridimensionalmente ao redor do indivíduo.

EPH ensina como usar o cérebro tal como fazia Nicola Tesla. Tesla foi um engenheiro elétrico brilhante, que inventou o sistema de força de Niágara, tornando o sistema de Edison obsoleto. Vendeu 40 patentes à Westinghouse, quebrando o monopólio da General Electric, descobriu os métodos de rádio que enriqueceram Marconi, inventou um torpedo rádio-guiado antes de Henry Ford fazer seu primeiro automóvel, além de várias outras patentes e inventos que, ainda hoje, são pouco compreendidos pela comunidade científica. Tesla tinha a habilidade de alucinar a máquina que ele queria construir. Punha a máquina a funcionar por algum tempo. Fazia então várias medidas, quais peças estavam bem e quais estavam desgastadas. Substituíam e fabricava a máquina, sem hologramas. Dessa mesma maneira, EPH ensina a criar hologramas mentais. Hologramas não devem ser confundidos com estratégias. Elas não são ensinadas ou modeladas em EPH porque a maioria possui falhas. Contrariamente o estudante de EPH aprende a planejar e instalar todos os elementos necessários para impulsionar as pessoas para o futuro. Elas assumem a responsabilidade de suas próprias evoluções e começam a desenvolver sua organização mental numa forma incrivelmente nova. Os estudantes até começam a explorar o nível celular e hormonal, descobrindo como sensações, sons e imagens liberam substâncias químicas específicas necessárias à saúde e à longevidade. Uma introdução a isso se origina na possibilidade de ensinar os estudantes a reativar estados passados induzidos por drogas (qualquer coisa, desde álcool a analgésicos). O que ocorre é uma maneira de, conscientemente, criar o efeito placebo. Dessa maneira EPH vai além da pura solução e da melhora da comunicação. É um meio de assumir a responsabilidade pela evolução pessoal e da própria mente. É a respeito da precisão absoluta e de ajustar a mente para tornar a vida na experiência mais extasiante que ela pode ser. É tomar uma pessoa cuja expectativa seja obscura e não imobilizá-la (uma pressuposição básica de PNL que parece estar esquecida), mas planejar com e para ela expectativa de vida que a impulsiona para a oportunidade e alegria. Criatividade, sabedoria, compreensão e

uma atitude tenaz convertem a vida no que deveria ser. EPH é sobre envolver os mecanismos do sistema neural, magnificá-los, ampliá-los de uma forma que nunca se sonhou possível. Oferece o primeiro modelo holográfico prático do universo pessoal, muito como a PNL forneceu o primeiro modelo prático de mudança. Usando EPH estar-se-á, realmente, usando o cérebro para mudar. Estejam alertas, entretanto, não é para lamurientos, fabricantes de regras, "fuçadores" de novas técnicas ou traficantes de informação. É para aqueles que almejam verdadeiro treinamento cerebral para explorar os incontáveis milhões de possibilidade que existem.

N L P	D H E
Elicia recursos do passado	Planeja e constrói novos recursos
Começa com sistema visual	Começa com sistema kinestésico
Concentra-se no sistema visual	Massivamente amplia o sistema auditivo
Separa as "ferramentas"	Usa as "ferramentas" simultaneamente
Usa diferentes técnicas	Planeja o que necessita/falta
Converte na voz do Mickey	Cria em coros de vozes
Desenvolve objetivos	Planeja e instala Direção
Converte imagens (maior, mais brilho)	Muda submodalidades usando som
Faz técnicas de mudança de crença	Organiza todos os elementos para mudança espontânea de crenças
Elicia e instala estratégias	Planeja e instala <u>novos</u> hologramas
Elicia estratégias de motivação	Planeja grandes sistemas de propulsão
Faz cura de fobia	Faz novas e mais rápidas curas de fobias
Usa análise de contrastes	Sistema de calibragem simultânea
Elicia as submodalidades uma a uma	Elicia simultaneamente todos os modelo
Solicita às pessoas que mudem as submodalidades	Move fisicamente as submodalidades
Realiza técnicas/trabalhos de mudança	Usa "ícones" para planejar novas experiências
Trabalha para mudar o futuro	Instala padrões generativos & "máquinas" automáticas
Realiza técnicas/trabalhos de mudança	Organiza todos os elementos que focam a pessoa no positivo
	e muito, muito, MAIS

Traduzido e adaptado por A. C. Ayub de um texto de Rex Steven Sikes - Trainer em DHE - TM
EUA - WISCOUSIN - MILWAUKEE
fone 414-562-1099

Para informações, datas de seminários, ou para se comunicar com Bandler, contate:
NEUROSONICS INC.
450 TARAVAL ST., SUITE 242
SAN FRANCISCO, CA 94116
Tel: (415) 710-0779
Tel: (415) 664-8044